

**RELATÓRIO DA DIRETORIA** - Senhores Acionistas, GRAÇAS A D'US, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Gente Seguradora S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer da Auditoria Atuarial Independente. **Desempenho Operacional:** A Gente Seguradora S/A apresentou, no decorrer do ano de 2016, grande expansão na comercialização de seus produtos, aumentando a capilaridade da sua área de atuação e, como fruto do trabalho, aumentou seus prêmios emitidos próprios em 78%, seguido de uma redução na sinistralidade de 2,7%, em relação ao ano anterior. A Companhia alcançou um resultado financeiro superior em 37% em relação ao ano anterior, ocasionado pela melhoria nas políticas internas de investimento e pelo incremento de 64% nas aplicações financeiras, sendo estes predominantemente em títulos públicos – NTN-B, resultando em um desempenho positivo de 132% do CDI, desconsiderando o ramo DPVAT. Como a Administração tem a intenção e a capacidade de manter seus ativos financeiros aplicados até o vencimento, tais ativos são classificados como “mantidos até o vencimento”. As provisões técnicas evoluíram 49% em relação ao ano anterior e, apesar desse expressivo aumento, o valor de excedente financeiro se manteve em um patamar elevado, alcançando 28% do total de ativos garantidores no período de 2016. Proporcionando a expansão e continuidade do projeto AgenteDPVAT, a Companhia abriu uma nova unidade de negócio em Brasília/DF para o atendimento com excelência aos nossos segurados. Pretendemos para os próximos anos continuar investindo em novas tecnologias, aprimorando os ramos de operação, buscando novos produtos e atuação nacional, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a solidez, a solvência da Seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo. Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2017. **A Diretoria.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. (em reais)**

ATIVO	2016		2015	
	Nota			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>106.427.947,53</b>	<b>72.286.336,92</b>	
Disponível		1.957,99	2.478,32	
Caixa e bancos		1.957,99	2.478,32	
<b>Aplicações</b>	<b>4.1</b>	<b>91.802.431,07</b>	<b>62.126.730,18</b>	
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>5.569.479,80</b>	<b>3.790.064,84</b>	
Prêmios a receber	10.1	4.860.177,36	3.314.147,38	
Operações com resseguradoras		709.302,44	475.917,46	
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>652.090,84</b>	<b>657.574,31</b>	
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>6.1</b>	<b>3.772.170,47</b>	<b>2.680.571,28</b>	
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>2.149.823,18</b>	<b>1.519.523,85</b>	
Títulos e Créditos a Receber		261.795,26	284.954,97	
Créditos Tributários e Previdenciários		1.777.063,66	985.035,06	
Depósitos Judiciais e Fiscais		15.249,63	6.290,00	
Outros Créditos		95.714,63	243.243,82	
<b>Outros valores e bens</b>		<b>616.528,75</b>	<b>413.653,68</b>	
Bens à venda		278.853,03	107.493,16	
Outros valores e bens		337.675,72	306.160,52	
<b>Empréstimos e Depósitos Compulsórios</b>		<b>150.775,47</b>	<b>128.396,52</b>	
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>7.1</b>	<b>1.712.689,96</b>	<b>967.343,94</b>	
Seguros		1.712.689,96	967.343,94	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.262.129,21</b>	<b>12.731.477,44</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>458.161,32</b>	<b>719.952,56</b>	
<b>Aplicações</b>		<b>14.524,61</b>	<b>8.069,17</b>	
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>6.1</b>	<b>178.692,49</b>	<b>178.692,49</b>	
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>264.944,22</b>	<b>533.190,90</b>	
Títulos e créditos a receber		264.944,22	533.190,90	
<b>INVESTIMENTO</b>		<b>2.806.342,05</b>	<b>2.811.314,27</b>	
Participações societárias - financeiras		273.242,52	253.032,80	
Imóveis destinados a renda	5.1	2.531.971,27	2.557.153,21	
Outros investimentos		1.128,26	1.128,26	
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>5.1</b>	<b>8.997.625,84</b>	<b>9.200.210,61</b>	
Imóveis de uso próprio		7.546.440,55	7.940.292,81	
Bens móveis		1.451.185,29	1.259.917,80	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>118.690.076,74</b>	<b>85.017.814,36</b>	

PASSIVO	2016		2015	
	Nota			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>94.111.371,42</b>	<b>63.662.673,28</b>	
<b>Contas a pagar</b>		<b>5.454.253,23</b>	<b>3.307.726,20</b>	
Obrigações a pagar		2.041.959,15	606.629,64	
Impostos e encargos sociais a recolher		259.168,75	169.554,99	
Encargos trabalhistas		134.662,84	105.033,80	
Impostos e contribuições		2.422.393,12	1.488.599,06	
Outras contas a pagar		596.069,37	937.908,71	
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>2.387.806,42</b>	<b>1.851.527,37</b>	
Operações com resseguradoras		1.608.021,99	1.518.685,14	
Corretores de seguros e resseguros		767.418,06	321.650,05	
Outros débitos operacionais		12.366,37	11.192,18	
<b>Depósitos de Terceiros</b>		<b>4.430,69</b>	<b>4.430,69</b>	
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>8.1</b>	<b>86.264.881,08</b>	<b>58.498.989,02</b>	
Danos		78.064.317,40	54.628.587,57	
Pessoas		8.200.563,68	3.870.401,45	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.388.825,95</b>	<b>3.855.301,73</b>	
<b>Contas a pagar</b>		<b>1.506.757,48</b>	<b>1.554.593,16</b>	
Tributos diferidos		1.506.757,48	1.554.593,16	
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>8.1</b>	<b>4.802.652,71</b>	<b>2.300.708,57</b>	
Danos		2.598.624,12	1.070.747,03	
Pessoas		2.204.028,59	1.229.961,54	
<b>Outros débitos</b>		<b>79.415,76</b>	<b>-</b>	
Provisões judiciais		79.415,76	-	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>18.189.879,37</b>	<b>17.499.839,35</b>	
Capital social		12.386.501,00	12.386.501,00	
Reserva de reavaliação		3.515.767,43	3.627.384,00	
Reservas de lucros		2.287.610,94	1.485.954,35	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>118.690.076,74</b>	<b>85.017.814,36</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. (em reais)**

	Reservas					
	Capital social	Aumento de capital	Reavaliação	Lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>8.454.601,60</b>	<b>3.931.899,40</b>	<b>3.739.000,67</b>	<b>707.652,86</b>	-	<b>16.833.154,52</b>
<b>Aumentos de capital:</b>	<b>3.931.899,40</b>	<b>(3.931.899,40)</b>	-	-	-	-
AGE de 27/06/2014	2.494.700,00	(2.494.700,00)	-	-	-	-
AGE de 28/10/2014	1.437.199,40	(1.437.199,40)	-	-	-	-
<b>Reserva de reavaliação:</b>	-	-	<b>(111.616,67)</b>	-	<b>159.452,37</b>	<b>47.835,70</b>
Realização	-	-	(159.452,37)	-	159.452,37	-
Baixa	-	-	47.835,70	-	-	47.835,70
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	<b>2.335.452,88</b>	<b>2.335.452,88</b>
<b>Proposta para distribuição do lucro:</b>	-	-	-	<b>778.301,49</b>	<b>(2.494.905,25)</b>	<b>(1.716.603,76)</b>
Reserva legal	-	-	-	77.222,64	(77.222,64)	-
Reserva de contingência	-	-	-	1.200.706,30	(1.200.706,30)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(791.000,00)	(791.000,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(499.627,45)	(425.976,31)	(925.603,76)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>12.386.501,00</b>	-	<b>3.627.384,00</b>	<b>1.485.954,35</b>	-	<b>17.499.839,35</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>12.386.501,00</b>	-	<b>3.627.384,00</b>	<b>1.485.954,35</b>	-	<b>17.499.839,35</b>
<b>Reserva de reavaliação:</b>	-	-	<b>(111.616,57)</b>	-	<b>159.452,25</b>	<b>47.835,68</b>
Realização	-	-	(159.452,25)	-	159.452,25	-
Baixa	-	-	47.835,68	-	-	47.835,68
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	<b>3.420.861,07</b>	<b>3.420.861,07</b>
<b>Distribuição do lucro:</b>	-	-	-	<b>801.656,59</b>	<b>(3.580.313,32)</b>	<b>(2.778.656,73)</b>
Reserva legal	-	-	-	125.015,80	(125.015,80)	-
Reserva de contingência	-	-	-	1.877.347,09	(1.877.347,09)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(920.545,00)	(920.545,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.200.706,30)	(657.405,43)	(1.858.111,73)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>12.386.501,00</b>	-	<b>3.515.767,43</b>	<b>2.287.610,94</b>	-	<b>18.189.879,37</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (em reais)**

**1 – Contexto operacional:** A Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar em seguro de danos e pessoas, em todo o território nacional. A sede da Companhia encontra-se em Porto Alegre/RS. As demonstrações contábeis foram apresentadas à Diretoria e aprovadas para a divulgação.

**2 – Resumo das principais políticas contábeis:** As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis: **2.1 - Base de preparação:** Em consonância às Circulares SUSEP nº 517/2015 e 544/2016, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, se referenciadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme os modelos de publicação estabelecidos pelas referidas Circulares. **2.2 - Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, os correspondentes custos de aquisição diferidos e as comissões correspondentes são registrados no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro ou pelo início de vigência do risco, para os casos em que o risco tenha início antes da emissão. As receitas e despesas decorrentes da operação de seguro no ramo DPVAT são proporcionais à participação nos consórcios e contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Companhia opera exclusivamente com resseguradores locais e as operações de resseguro são registradas com base nas emissões diretas, limite operacional por ramo, contratos estabelecidos e em prestações de contas aos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguro cedido é realizado de forma consistente ao prêmio de seguro correspondente. **2.3 - Uso de estimativas e premissas:** A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na utilização de emissões e estimativas contábeis de certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos ativos imobilizados, determinação das provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões técnicas, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas, porém as demonstrações contábeis foram preparadas segundo a premissa da continuidade dos negócios da Companhia no seu curso normal. **2.4 - Redução ao valor recuperável:** A Companhia não possui estudo de inadimplência para reconhecer a redução ao valor recuperável de ativos em que é aplicável esse critério de mensuração. Perdas sobre prêmios a receber diretos são reconhecidos na forma de cancelamento dos prêmios não recebidos, vencidos há mais de 60 dias. **2.5 – Ativos e Passivos contingentes: Ativos contingentes:** São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo. **Passivos contingentes:** São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não são divulgados. **2.6 - Transações com partes relacionadas:** A administração identificou como partes relacionadas com a Gente Seguradora S/A as empresas do “Grupo Gente”, que possuem como acionista majoritário o Sr. Sergio Suslik Wais. Conforme definições contidas no CPC 05, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os saldos entre as transações com as partes relacionadas são:

	31/12/2016			31/12/2015		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Gente Grupo Executivo de Seguros Ltda	513.260,23	28.656,86	-	271.549,16	24.122,08	-
Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Simples Ltda	-	50.021,66	690.667,40	-	40.146,99	607.297,85
Controladora Assistência e Serviços S/S Ltda	-	403.395,71	6.362.226,80	238.479,81	458.205,34	5.938.620,00
<b>Total</b>	<b>513.260,23</b>	<b>482.074,23</b>	<b>7.052.894,20</b>	<b>510.028,97</b>	<b>522.474,41</b>	<b>6.545.917,85</b>

**Ativo:** - Gente Grupo Executivo de Seguros Ltda – refere-se à venda de participação societária a receber; - Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Adiantamentos por conta da prestação de serviços de captação e regulação dos sinistros do seguro DPVAT; **Passivo e Resultado:** - Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços de captação e regulação dos sinistros do seguro DPVAT; - Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Simples Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços na área da saúde aos segurados da Gente Seguradora S/A.

**2.7 – Outros valores e bens:** Companhia detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, como bens salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados, que são estimados com base no valor de sua realização, deduzidos dos custos de vendas dos bens.

**2.7.1 Aging dos salvados:**

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Até 30 dias</b>	104.894,25	37.933,50
<b>De 31 a 120 dias</b>	56.638,63	27.188,06
<b>De 121 a 180 dias</b>	80.435,75	16.747,70
<b>De 181 a 365 dias</b>	13.572,75	25.623,90
<b>Mais de 365 dias</b>	23.311,65	-
<b>Total</b>	<b>278.853,03</b>	<b>107.493,16</b>

**2.8 - Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120.000,00 e a Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até agosto de 2015 e de 20% após. Em 21 de maio de 2015 foi publicada a Medida Provisória nº 675/15 que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras e seguradoras de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis. **2.9 - Teste de Adequação dos Passivos – LAT Liability Adequacy Test:** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015, em cada data de balanço a Seguradora elabora o Teste de Adequação dos Passivos – TAP, cuja abrangência está vinculada a todos os contratos de seguros que estejam em vigor na data base de execução do teste, o qual é realizado considerando-se como valor líquido do exercício os passivos oriundos desses contratos, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos, diretamente relacionados aos mesmos, em conformidade com as normas específicas. Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta na Circular SUSEP nº 517/2015, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, consequentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP, consolidando os respectivos resultados parciais. A metodologia, parâmetros, resultados finais e conclusões em relação aos testes realizados na data base de 31/12/2016 estão expostos na nota explicativa 9.4.

**3 – Gerenciamento de riscos:**  
**3.1 - Análise Qualitativa: Objetivos políticas e processos de gestão de riscos:** A Seguradora atua junto ao mercado com produtos

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. (em reais)

	2016		2015	
	Nota			
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>11.1</b>	<b>75.911.727,79</b>	<b>56.566.765,33</b>	
<b>Variação das provisões técnicas</b>		<b>(7.260.075,74)</b>	<b>(4.649.590,05)</b>	
<b>Prêmios ganhos</b>		<b>68.651.652,05</b>	<b>51.917.175,28</b>	
<b>Receitas com emissão de apólices</b>		<b>1.853.102,91</b>	<b>1.824.231,65</b>	
<b>Sinistros ocorridos</b>	<b>11.2</b>	<b>(50.843.698,04)</b>	<b>(39.050.327,43)</b>	
<b>Custos de aquisição</b>	<b>11.3</b>	<b>(3.551.735,67)</b>	<b>(2.295.749,60)</b>	
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>	<b>11.4</b>	<b>287.918,78</b>	<b>2.408.684,81</b>	
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>11.5</b>	<b>(941.510,07)</b>	<b>(1.468.308,47)</b>	
Receitas com resseguro		2.362.949,53	2.170.911,68	
Despesas com resseguro		(3.304.459,60)	(3.639.220,15)	
<b>Despesas administrativas</b>	<b>11.6</b>	<b>(9.643.945,74)</b>	<b>(8.977.740,26)</b>	
<b>Despesas com tributos</b>	<b>11.7</b>	<b>(3.168.288,50)</b>	<	

dos seguros nos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os Ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente. O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador, até mesmo pelo seu porte, pois os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado equilíbrio técnico ao longo do tempo, evidenciados pelos baixos índices de sinistralidade. Nos Grupos de Seguros de Danos e Pessoas, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, com ênfase comercial em negócios públicos. A Seguradora está engajada na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento de resseguro junto ao: **IRB – Brasil Resseguro S/A**, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para a carteira de automóvel, contemplando os ramos 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os dois primeiros ramos, com retenção de R\$ 150.000,00 por ramo e Excesso de Danos – ED para o ramo 0520, com prioridade de R\$ 80.000,00, e junto à **Scor Brasil Resseguros S/A** para o ramo 0118, nas modalidades de Excesso de Danos com prioridade de R\$ 200.000,00 e com limite de cobertura de R\$ 300.000,00 (faixa única), conjugado com Excedente de Responsabilidade com retenção de R\$ 500.000,00. Na carteira dos Seguros de Pessoas, o contrato com o IRB – Brasil Resseguro S/A engloba os ramos 0982 e 0993 na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00. Na carteira dos seguros de transportes, com o mesmo Ressegurador, o ramo responsabilidade civil ôniibus (0628) na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 80.000,00, e o APP (0982) Excesso de Danos – ED, com prioridade de R\$ 80.000,00. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro. **Risco de Seguro/Subscrição:** A Companhia define risco de seguro/subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros. Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma:

- Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos;
- Seguros de Pessoas, destacando-se Vida - Coletivo.

As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua Diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procurando monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

**Risco de Crédito:** A Seguradora entende como Risco de Crédito a possibilidade de haver perdas financeiras, relacionadas à contraparte. Visando manter o bom gerenciamento e o controle dentro das políticas estabelecidas, a Companhia opera apenas com Resseguradores locais com satisfatória avaliação de *rating* e através do contínuo trabalho junto aos Resseguradores buscando reduzir o *aging* de recuperação. **Risco de Mercado:** A Companhia entende como Risco de Mercado a possibilidade de perda financeira decorrente da oscilação da taxa de juros e de preços dos instrumentos financeiros. O gerenciamento do risco é feito através da utilização da metodologia VaR e da descentralização das aplicações em diversas Instituições Financeiras e tipos de aplicação. **Risco Operacional:** A Seguradora entende como Risco Operacional os prejuízos relacionados aos seus processos internos, pessoas e sistemas inadequados. O gerenciamento tem por base o treinamento da equipe técnica e o desenvolvimento de sistemas. **3.2 - Análise Quantitativa: Produtos: Seguros de Danos:** Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0531 e 0553), concentrando 92,59% da arrecadação de prêmios emitidos deste segmento no ano de 2016, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera nos ramos dos grupos – Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0118 e 0171) com 0,66% e Transportes (ramo 0628) com 6,75%, do volume de prêmio emitido. **Seguros de Pessoas:** Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, estruturados no regime de repartição simples, que oferecem principalmente as coberturas de morte e morte por acidente, concentradas nos ramos de Vida – 0993, Acidentes Pessoais APC – 0982, Eventos Aleatórios 0990, Seguro Viagem-0969 e Auxílio Funeral-0929, concentrando 73,52% da arrecadação de prêmios emitidos deste segmento no ramo Vida-0993 e 26,48% nos demais ramos. **Concentração de Risco e Análise de Sensibilidade: Concentração de Risco:** Em uma abordagem segregada em relação aos dois segmentos operados pela Companhia, os seguros de danos responderam por 62,53% dos prêmios emitidos no exercício de 2016, e haviam respondido por 73,32% no mesmo período do ano anterior, enquanto que os seguros de pessoas representaram 39,07% dos prêmios emitidos da Companhia no ano de 2016 e haviam representado 28,39% no mesmo período do ano anterior. Em 31 de dezembro de 2016, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 400 mil segurados enquanto que a de danos com 28 mil itens segurados. Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro no exercício de 2016, a Seguradora obteve uma arrecadação total direta de R\$ 44,6 milhões de prêmios emitidos, enquanto no mesmo período do ano de 2015 havia arrecadado aproximadamente R\$ 25,1 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo:

Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro			
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%
<b>Centro-Oeste</b>	673.938,70	2,42%	561.932,29	3,36%	592.481,08	2,39%	540.352,96	3,40%
<b>Nordeste</b>	5.724,06	0,02%	341.320,01	2,04%	5.197,54	0,02%	297.885,67	1,87%
<b>Norte</b>	-	0,00%	396,77	0,00%	-	0,00%	396,77	0,00%
<b>Sudeste</b>	5.481.596,24	19,65%	3.162.851,88	18,92%	5.222.899,53	21,04%	2.891.020,25	18,16%
<b>Sul</b>	21.735.752,97	77,91%	12.646.819,04	75,68%	18.999.718,38	76,55%	12.186.300,73	76,57%
<b>Total</b>	<b>27.897.011,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.713.319,99</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.820.296,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.915.956,38</b>	<b>100,00%</b>

Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro			
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%
<b>Centro-Oeste</b>	8.326,80	0,05%	192.487,97	2,87%	7.025,92	0,05%	192.487,97	3,12%
<b>Nordeste</b>	193,83	0,00%	27.627,93	0,41%	193,83	0,00%	20.110,08	0,33%
<b>Norte</b>	-	0,00%	52,88	0,00%	-	0,00%	52,88	0,00%
<b>Sudeste</b>	1.496.456,42	8,12%	1.228.688,33	18,33%	1.423.072,54	9,13%	1.053.143,06	17,05%
<b>Sul</b>	16.916.947,28	91,83%	5.254.817,00	78,39%	14.148.949,79	90,82%	4.911.343,31	79,50%
<b>Total</b>	<b>18.421.924,33</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.703.674,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.579.242,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.177.137,30</b>	<b>100,00%</b>

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais:

- Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor;
- Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais);
- Verificação de bases estatísticas nos seguros de Danos.

**Análise de Sensibilidade:** Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 10% nos parâmetros de indenizações dos ramos Automóvel-0531 e RCFV-0553, e de 5% no ramo Vida-0993. São estes os indicadores que podem trazer algum impacto na mensuração da solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxas de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia, cujos esclarecimentos seguem logo após a tabela abaixo:

Ramos	Parâmetro de Sinistralidade			
	2016	2015	2014	2013
Casco - 0531	57,48%	71,82%	59,00%	57,49%
RCFV - 0553	74,91%	56,02%	53,00%	75,39%
Vida - 0993	96,68%	78,54%	99,00%	70,68%

**Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade: Ramo Automóvel-0531:** Observando-se o parâmetro sinistralidade de 57,48% atingido no ano de 2016, o qual se mostrou inferior ao verificado no exercício de 2015, optou-se por agravar em 10% este indicador para aplicação do teste; **Ramo RCFV-0553:** Muito embora a sinistralidade deste ramo no exercício de 2016 tenha se mostrado superior ao verificado em 2015, optou-se por agravá-la em 10%, com vistas a refletir o agravamento praticado no ramo Automóvel-0531. **Ramo Vida-0993:** Considerando que este indicador elevou-se ao longo do exercício de 2016, optou-se por agravar o parâmetro observado no período em 5%. A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, principalmente no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o grupo Automóvel (Casco-0531 e RCF-0553) a sua possível volatilidade. Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado, Patrimônio Líquido Contábil (PLC) e Patrimônio Líquido Ajustado (PLA).

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC e no PLA	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravos nas indenizações de sinistros: 5% no ramo 0993 e 10% nos ramos 0531 e 0553	-1.649.417	-1.827.912	-1.470.962	-1.507.061

Considerando que a Seguradora apurou no exercício de 2016 o resultado líquido de R\$ 2.500.316,07, atingindo um PL de R\$ 18.189.879,37 e um PLA de R\$ 17.916.636,85 denota-se que os agravos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados, de forma a gerar a necessidade de uma análise mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima manteriam o resultado positivo da Companhia, assim como o PLC e PLA com alto volume de sinistralidade.

**4 – Aplicações financeiras:** A Companhia determina a classificação inicial dos seus ativos financeiros, podendo classificá-los nas seguintes categorias: **mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.** A Administração da Companhia gerencia seus investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos, mensurando a rentabilidade de parte dos seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Como a Administração tem a intenção e a capacidade de manter seus ativos financeiros aplicados até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como **mantidos até o vencimento.** Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado financeiro do período. A Carteira dos fundos de investimento DPVAT é composta exclusivamente por títulos públicos federais e 100% das aplicações estão classificadas como **mensurados a valor justo por meio do resultado (\*)**.

#### 4.1 - Composição das aplicações por prazo e por tipo:

	%	31/12/2016			
		Valor contábil/ valor justo	Prazo para vencimento		
Títulos mantidos até o vencimento	39%	36.241.328,26	1 a 30 dias ou sem prazo definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias de 360 dias
Renda Fixa Privado - CDB	13%	11.987.817,33	368.162,54	6.277.924,47	5.341.730,32
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	0%	8.260,09	1.820,00	-	-
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	0%	2.382,98	2.382,98	-	-
Renda Fixa Público - NTN-B	26%	24.242.867,86	24.242.867,86	-	-
<b>Títulos mensurados ao valor justo (*)</b>	<b>61%</b>	<b>55.561.102,81</b>			
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT (*)	61%	55.561.102,81	55.561.102,81	-	-
<b>Total das aplicações</b>	<b>100%</b>	<b>91.802.431,07</b>			

	%	31/12/2015			
		Valor contábil/ valor justo	Prazo para vencimento		
Títulos mantidos até o vencimento	36%	22.075.921,51	1 a 30 dias ou sem prazo definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias de 360 dias
Renda Fixa Privado - CDB	24%	14.868.147,94	2.175.873,65	9.286.519,26	2.921.886,87
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	1%	705.673,55	705.673,55	-	-
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	3%	1.668.114,90	1.668.114,90	-	-
Renda Fixa Público - Referenciado/DI	8%	4.833.985,12	4.833.985,12	-	-
<b>Títulos mensurados ao valor justo (*)</b>	<b>64%</b>	<b>40.050.808,67</b>			
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT (*)	64%	40.050.808,67	40.050.808,67	-	-
<b>Total das aplicações</b>	<b>100%</b>	<b>62.126.730,18</b>			

(\*) Informação proveniente da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

#### 4.2 - Movimentação das aplicações:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>62.126.730,18</b>	<b>48.009.060,12</b>
(+) Aplicações	63.730.921,24	17.147.000,01
(-) Resgates	-53.657.243,85	-13.714.995,59
(+/-) Oscilação Aplicações do DPVAT	15.510.294,14	8.339.453,76
(+) Rendimentos	4.091.729,36	2.346.211,88
Títulos Privados	1.848.778,41	1.549.626,82
Títulos Públicos	2.242.950,95	796.585,06
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>91.802.431,07</b>	<b>62.126.730,18</b>

**5 – Imobilizado e depreciação:** Os ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e softwares. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, softwares e veículos. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, ajustado por reavaliações, quando aplicáveis e reduzido por depreciação acumulada.

#### 5.1 - Composição dos imóveis:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Imóveis de investimento</b>		
Prédio Mal. Floriano Peixoto	2.371.868,34	2.386.791,15
Prédio Capão da Canoa	160.102,92	170.362,06
<b>Imóveis de uso próprio</b>		
Prédio São Paulo	2.432.496,93	2.485.784,98
Prédio Carlos Gomes	5.113.943,62	5.454.507,83
<b>Total dos imóveis</b>	<b>10.078.411,81</b>	<b>10.497.446,02</b>

#### 5.2 - Movimentação do imobilizado:

	2016	2015
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>11.757.363,82</b>	<b>11.493.091,32</b>
<b>Imóveis de investimento</b>		
Depreciação	-108.809,73	-93.387,49
Incorporação ao bem	83.627,79	743.779,71
<b>Imóveis de uso próprio</b>		
Depreciação	-124.159,04	-124.158,98
<b>Demais imobilizações</b>		
Aquisição	236.046,88	1.107.751,85
Depreciação	-281.430,57	-519.995,64
Imobilizações em curso de obra	-	-721.960,35
Baixas / vendas	-33.042,04	-127.756,64
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>11.529.597,11</b>	<b>11.757.363,82</b>

**6 – Ativos de resseguro:** A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro - PPNG/RVNE/PSL/IBNR e PDR. Os passivos relacionados às operações de resseguro são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações da Companhia para com os segurados. As operações de liquidação de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise do ressegurador. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. No exercício de 2016 os contratos proporcionais e não proporcionais foram cedidos ao IRB Brasil Resseguros S.A e à Scor do Brasil Resseguros S/A. **6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:**

	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>1.321.496,23</b>	<b>46.485,27</b>	<b>1.302.153,78</b>	<b>173.548,44</b>	<b>15.580,05</b>	<b>2.859.263,77</b>
Constituição	1.767.897,47	342.959,95	3.569.085,53	588.895,10	283.933,21	6.552.767,26
Reversão	-1.525.500,78	-167.657,11	-1.655.025,00	-358.426,21	-65.513,10	-3.772.122,20
Sinistros pagos	-	-	-1.556.239,99	-	-132.805,88	-1.689.045,87
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>1.563.892,92</b>	<b>221.784,11</b>	<b>1.659.974,32</b>	<b>404.017,33</b>	<b>101.194,28</b>	<b>3.950.862,96</b>

	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>1.229.451,01</b>	<b>43.560,42</b>	<b>515.135,72</b>	<b>196.964,68</b>	<b>4.933,79</b>	<b>1.990.045,62</b>
Constituição	731.861,53	101.866,31	2.359.761,77	136.478,82	107.797,46	3.437.765,89
Reversão	-639.816,31	-98.941,46	-365.563,50	-159.895,06	-11.897,60	-1.276.113,93
Sinistros pagos	-	-	-1.207.180,21	-	-85.253,60	-1.292.433,81
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>1.321.496,23</b>	<b>46.485,27</b>	<b>1.302.153,78</b>	<b>173.548,44</b>	<b>15.580,05</b>	<b>2.859.263,77</b>

**7 – Custos de aquisição diferidos (CAD):** Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes às comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo apropriado ao resultado de acordo com a vigência das apólices.

#### 7.1 - Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	2016		2015	
	Comissão	Total	Comissão	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>967.343,94</b>	<b>967.343,94</b>	<b>642.849,71</b>	<b>642.849,71</b>
Constituição	1.193.232,94	1.193.232,94	4.647.060,54	4.647.060,54
Reversões	-447.886,92	-447.886,92	-4.322.566,31	-4.322.566,31
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>1.712.689,96</b>	<b>1.712.689,96</b>	<b>967.343,94</b>	<b>967.343,94</b>

**8 – Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), cuja consistência e parâmetros adotados são verificados pela Auditoria Atuarial Independente, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e suas atualizações. As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Gente Seguradora são: **a. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** constituída mensalmente com base no Prêmio comercial incluído de cosseguro aceito, bruto de resseguro e líquido de cosseguro cedido e líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação. Tem por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados. **b. Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE):** provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor vem sendo apurado com base em uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 6 (seis) meses, excetuado o grupo automóvel que é apurado considerando o período de 3 (três) meses para cálculo da média, alocados em suas devidas competências atuariais. **c. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar, seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados deduzido da parcela relativa à recuperação de cosseguro e/ou resseguro, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. Quando necessário será constituída a provisão de ajuste (IBNER), cuja necessidade é apurada por meio da aplicação de metodologia balizada nos resultados dos testes de consistência da PSL, conforme previsto em NTA específica. **d. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR):** para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora, sendo calculada através de metodologia própria. Para o ramo Vida-0993 adota-se o modelo PEONA, enquanto que para os demais ramos adota-se o critério de percentuais ajustados aplicados

8.4 - Garantia das provisões técnicas:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>91.067.533,79</b>	<b>60.799.697,59</b>
(-) Parcela correspondente ao resseguro	-2.671.701,93	-2.070.492,06
(-) Direitos creditórios	-3.079.900,24	-1.791.280,09
(-) Comissões diferidas pagas	-1.199.957,56	-690.311,46
(-) Provisões retidas pelo IRB	-14.524,61	-8.069,17
(-) Provisões do convênio DPVAT	-55.548.736,44	-40.039.616,43
<b>Total a ser coberto</b>	<b>28.552.713,01</b>	<b>16.199.928,38</b>
Títulos de renda fixa vinculados – Públicos	24.253.510,93	7.207.773,57
Títulos de renda fixa vinculados – Privados	11.987.817,33	14.868.147,94
Imóveis - 8% da reserva líquida	2.284.217,04	1.295.994,27
<b>Total dado em cobertura</b>	<b>38.525.545,30</b>	<b>23.371.915,78</b>
<b>Suficiência em R\$</b>	<b>9.972.832,29</b>	<b>7.171.987,40</b>

9 – Sinistros:  
9.1 - Aging dos sinistros judiciais:

	31/12/2016			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	163.837,58	2.718.108,09	2.629.506,79	5.511.452,46
Sinistro Líquido de Resseguro	7.884,98	608.145,65	394.598,08	1.010.628,71

	31/12/2015			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	463.785,62	1.646.620,38	1.212.233,57	3.322.639,57
Sinistro Líquido de Resseguro	177.084,92	1.463.477,15	1.203.313,99	2.843.876,06

9.2 - Desenvolvimento dos avisos de sinistro e pagamentos: O quadro de desenvolvimento dos sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às reservas de sinistro, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões. O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas, partindo do ano em que o sinistro foi avisado, sendo que o triângulo inferior demonstra as quantias pagas em relação às provisões, em cada período subsequente:

	Ano de ocorrência dos sinistros							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
No ano do aviso	3.651.344,97	2.398.149,19	3.373.402,23	3.566.064,19	4.973.276,25	6.515.520,07	7.572.924,51	17.570.166,74
Um ano após o aviso	4.069.164,28	2.949.390,25	4.119.412,24	4.305.185,66	5.869.457,81	7.090.483,69	8.179.923,48	
Dois anos após o aviso	4.129.437,14	2.980.020,10	4.440.982,08	4.416.941,61	6.317.936,05	7.362.459,53		
Três anos após o aviso	4.155.769,24	3.135.588,68	4.419.199,77	4.557.190,38	6.707.135,67			
Quatro anos após o aviso	4.145.402,72	3.144.680,15	4.450.815,36	4.849.609,18				
Cinco anos após o aviso	4.164.637,22	3.252.341,61	5.362.236,31					
Seis anos após o aviso	4.283.323,56	3.418.330,64						
Sete anos após o aviso	5.100.275,26							

	Ano de ocorrência dos pagamentos (-)							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
No ano do aviso	-1.576.888,21	-2.021.688,91	-2.833.344,18	-2.839.171,62	-2.701.058,08	-4.374.158,68	-4.728.816,14	-11.594.560,25
Um ano após o aviso	-2.215.613,49	-2.868.200,70	-4.192.219,58	-3.989.398,73	-5.165.305,05	-6.705.218,88	-7.680.461,51	
Dois anos após o aviso	-2.389.013,53	-2.987.340,26	-4.333.314,36	-4.044.026,67	-5.316.343,05	-6.913.981,72		
Três anos após o aviso	-2.401.878,94	-2.987.541,72	-4.428.582,01	-4.091.112,58	-5.420.647,07			
Quatro anos após o aviso	-2.401.878,94	-3.048.641,72	-4.609.603,41	-4.156.669,87				
Cinco anos após o aviso	-2.408.878,94	-3.185.569,58	-4.706.236,01					
Seis anos após o aviso	-2.408.878,94	-3.271.414,44						
	-2.497.504,03							
<b>Total</b>	<b>2.602.771,23</b>	<b>146.916,20</b>	<b>656.000,30</b>	<b>692.939,31</b>	<b>1.286.488,60</b>	<b>448.477,81</b>	<b>499.461,97</b>	<b>5.975.606,49</b>

Saldo da Provisão de Sinistros à Liquidar 12.308.661,91

9.3 - Percentual do custo de aquisição e sinistralidade nos principais ramos:

Ramos	31/12/2016					
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
520 - Acidentes Pessoais APP	2.146.676,00	7,81%	10,25%	1.166.932,00	-3,33%	11,89%
531 - Automóvel	12.919.920,00	57,48%	9,86%	6.735.123,00	71,82%	11,36%
553 - RCFV	5.719.928,00	74,91%	9,70%	4.043.430,00	56,02%	9,76%
588 - DPVAT	31.082.333,00	81,74%	1,34%	29.730.200,00	86,67%	1,42%
982 - Acidentes Pessoais	3.055.470,00	13,29%	6,18%	1.453.848,00	15,47%	7,33%
993 - Vida em Grupo	12.150.968,00	96,68%	2,51%	3.864.948,00	78,54%	4,15%
<b>Total</b>	<b>66.575.296,00</b>			<b>46.994.481,00</b>		

Em virtude da comercialização dos produtos da seguradora, na grande maioria, serem advindos de licitações, o Carregamento e a Despesa de Comercialização, por muitas vezes, mostram-se variáveis e para o ramo 0993 a tábua de mortalidade utilizada é a AT-83, com taxa de juros de 6% a.a. **9.4 – Teste de adequação dos passivos:** Para realização do TAP, foi necessário proceder-se determinados agrupamentos dos planos, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/2015 e as características dos produtos operados pela Seguradora, cujo resultado do teste, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se as garantias financeiras complementares às provisões constituídas. **9.4.1 - Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos:** Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos assumidos na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação). • Sinistralidade: Consideraram-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação. • Taxa de Juros e Índice de Preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGP/IFGV presentes nos seus contratos. **9.4.2 - Método de apuração:** O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa realizados e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base (excetuadas a Provisão Complementar de Cobertura – PCC e Outras Provisões Técnicas), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões. Caso resulte em valor positivo, esta diferença deverá ser constituída na PCC, quando decorrente da provisão de PCC, ou, quando das demais provisões, deverá proceder-se ao ajuste da própria provisão que o originou. A Companhia elaborou uma metodologia que considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se de premissas correntes para a realização do teste. Para determinação dessas estimativas, foram considerados todos os riscos assumidos até a data-base do TAP, brutos de resseguro, sendo agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares) e os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco.

9.4.3 - Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 31/12/2016:

Grupos	VP - Fluxos de Caixa	31/12/2015	CAD e/ou Ativos Intangíveis	Resultados Parciais do TAP
1 - Danos – Eventos Ocorridos PR	1.402.632,23	8.661.561,46	-	-7.258.929,23
2 - Danos – Eventos Não Ocorridos PR	6.171.259,63	16.405.876,49	1.586.570,28	-8.648.046,58
3 - Danos – Eventos Não Ocorridos PF	-4.024,15	-	-	-4.024,15
4 - Pessoasas – Eventos Ocorridos PR	5.127.527,94	8.639.205,65	-	-3.511.677,71
5 - Pessoasas – Eventos Não Ocorridos PR	958.500,56	1.765.386,62	126.119,68	-680.766,38
6 - Pessoasas – Eventos Não Ocorridos PF	-5.327,14	-	-	-5.327,14

\*Os valores negativos da coluna "VP - Fluxos de Caixa" são considerados NULOS para fins de apuração do Resultado

9.4.4 - TAP - Resultado Final em 31/12/2016:

Grupos de Compensação	Resultados finais
Eventos Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	-10.770.606,94
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	-9.328.812,96
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PF	-9.351,29

**Conclusão:** O resultado final do TAP foi negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar.

10 – Prêmios a receber:

10.1 - Movimentação dos prêmios a receber:

	2016	2015
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>3.314.147,38</b>	<b>2.125.919,21</b>
(+) Prêmios emitidos	47.136.968,57	26.107.934,65
(+) IOF	248.275,15	176.384,82
(+) Adicional de fracionamento	70.519,82	81.984,99
(-) Cancelamento/Restituição	-1.909.123,39	-600.136,94
(-) Recebimentos	-44.000.610,17	-24.577.939,35
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>4.860.177,36</b>	<b>-3.314.147,38</b>

10.2 - Prazo médio de recebimento:

Ramos:	0114	0115	0118	0171	0520	0531	0553	0628	0929	0969	0982	0990	0993
Prazo (em dias):	23	31	42	22	49	49	49	45	31	14	37	31	32

10.3 - Faixa de vencimento dos prêmios a receber:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	2.287.842,38	1.717.903,94
De 31 a 60 dias	1.125.342,87	698.353,47
De 61 a 120 dias	617.300,47	365.917,62
De 121 a 180 dias	180.195,10	48.787,91
De 181 a 365 dias	114.178,95	24.682,49
<b>Total a vencer</b>	<b>4.324.859,77</b>	<b>2.855.645,43</b>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	389.727,20	421.041,45
De 31 a 60 dias	145.590,39	37.460,50
<b>Total vencidos</b>	<b>535.317,59</b>	<b>458.501,95</b>
<b>Total</b>	<b>4.860.177,36</b>	<b>3.314.147,38</b>

11 – Detalhamento das principais contas de resultado:

11.1 - Prêmios emitidos líquidos:

	31/12/2016	31/12/2015
Prêmios diretos	44.610.235,18	25.125.598,44
Prêmios Consórcio DPVAT	31.301.492,61	31.441.166,89
<b>Total</b>	<b>75.911.727,79</b>	<b>56.566.765,33</b>

11.2 - Sinistros ocorridos:

	31/12/2016	31/12/2015
Sinistros diretos	20.243.610,89	11.986.124,37
Sinistros dos Consórcios DPVAT	17.755.800,04	24.667.347,60
Serviços de assistência 24hrs	1.504.531,50	592.337,46
Recuperações, salvados e ressarcimentos	-586.861,88	-370.055,84
Varição de IBNR	11.926.617,49	2.174.573,84
<b>Total</b>	<b>50.843.698,04</b>	<b>39.050.327,43</b>

11.3 - Custo de aquisição:

	31/12/2016	31/12/2015
Comissões sobre prêmios emitidos	3.858.778,21	2.175.728,23
Comissões dos Consórcios DPVAT	438.303,48	444.515,60
Variáveis do CAD	-745.346,02	-324.494,23
<b>Total</b>	<b>3.551.735,67</b>	<b>2.295.749,60</b>

11.4 - Outras receitas e (despesas) operacionais:

	31/12/2016	31/12/2015
Honorários Regulação DPVAT	12.923.797,08	26.669.082,23
Outras receitas do Consórcio DPVAT	55.642,58	84.899,73
Comissão Regulação DPVAT	-9.748.663,27	-21.360.315,61
Outras Receitas e Despesas de seguros	-522.825,65	-597.543,86
Outras despesas do Consórcio DPVAT	-2.420.031,96	-2.387.437,65
<b>Total</b>	<b>287.918,78</b>	<b>2.408.684,84</b>

11.5 - Resultado com resseguro:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Prêmios de resseguro cedidos</b>	<b>-3.304.459,60</b>	<b>-3.639.220,15</b>
Prêmio	-5.711.443,17	-5.321.619,76
Comissão	1.837.460,71	1.739.256,87
Varição das Provisões Técnicas	569.522,86	-56.857,26
<b>Recuperações de resseguro</b>	<b>2.362.949,53</b>	<b>2.170.911,68</b>
Indenização	1.914.060,53	1.996.362,43
Despesa	201.780,62	96.143,47
Varição da provisão de IBNR	247.108,38	-23.659,85
Receita com participação em lucros	0,00	102.065,63
<b>Total</b>	<b>-941.510,07</b>	<b>-1.468.308,47</b>

11.6 - Despesas administrativas:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Despesas com pessoal próprio:</b>	<b>3.004.586,82</b>	<b>2.682.528,18</b>
Administração	371.736,00	374.578,33
Empregados	1.469.452,70	1.349.549,53
Indenizações	119.746,76	24.699,29
Encargos Sociais	553.205,13	502.991,53
Assist. social/formação/alimentação/transporte	490.446,23	430.709,50
Despesas com serviços de terceiros	1.464.694,71	1.355.985,91
Despesas com localização e funcionamento	3.268.529,68	3.017.313,45
Despesas com publicidade e propaganda	192.924,44	92.069,17
Despesas com contribuições	70.563,39	179.416,75
Despesas com doativos e contribuições	22.434,12	24.578,19
Outras Despesas administrativas	151.109,44	112.917,95
Despesas administrativas do Consorcio DPVAT	1.469.103,14	1.512.930,66
<b>Total</b>	<b>9.643.945,74</b>	<b>8.977.740,26</b>

11.7 - Despesas com tributos:

	31/12/2016	31/12/2015
Despesas com PIS	338.158,05	329.372,96
Despesas com COFINS	2.080.972,58	2.026.910,56
Despesas com taxa de fiscalização	595.252,10	361.584,71
Impostos federais/estaduais/municipais	153.905,77	114.759,73
<b>Total</b>	<b>3.168.288,50</b>	<b>2.832.627,96</b>

11.8 - Resultado financeiro:

	31/12/2016	31/12/2015
--	------------	------------

**Aos Acionistas e Administradores da Gente Seguradora S.A.**

**Escopo da Auditoria**  
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Gente Seguradora S.A.** (a seguir denominada "Seguradora"), em 31 de dezembro de 2016, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Ressaltamos que o Ramo DPVAT, operado pela Seguradora, não faz parte do escopo da presente auditoria atuarial.

**Responsabilidade da Administração**  
A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguros e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade do Atuarial Independente**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Seguradora são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Gente Seguradora S.A.** em 31 de dezembro de 2016 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

**Outros Assuntos**

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos certas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, em seus aspectos mais relevantes. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

Porto Alegre/RS, 18 de fevereiro de 2017.

Alexandre Turk de Almeida – Atuário MIBA nº 1034  
ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda  
CNPJ nº 08.614.081/0001-21 – CIBA nº 102  
Av. Túlio de Rose, 400/801B, Porto Alegre

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

**GENTE SEGURADORA S/A**

Porto Alegre – RS

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Gente Seguradora S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gente Seguradora S/A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Gente Seguradora S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Gente Seguradora S/A é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Gente Seguradora S/A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Gente Seguradora S/A ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Gente Seguradora S/A são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Gente Seguradora S/A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Gente Seguradora S/A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Gente Seguradora S/A a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Durante os nossos trabalhos não identificamos deficiências nos controles internos.

Porto Alegre/RS, 16 de fevereiro de 2017.

**BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRCRS 6.706

Luiz Fernando Silva Soares  
Contador CRCRS 33.964

Ricardo Schmidt  
Contador CRCRS 45.160